

“O VALOR DO QUEBRANTAMENTO” (10)

Nós, os cristãos, somos considerados como instrumentos de Deus. Instrumentos não agem sozinhos, mas eles precisam ser usados por alguém, no nosso caso Deus. Deus quer nos usar, Ele quer usar todos seus filhos com o propósito de abençoar pessoas. A Bíblia diz:  (...) Como um perfume que se espalha por todos os lugares, somos usados por Deus para que Cristo seja conhecido por todas as pessoas. (2 Coríntios 2:14 NTLH)

Entretanto, quando estamos diante de uma pessoa como cristãos usados pelo Espírito, jamais conseguiremos ajudá-la, se não tivermos contato com o seu espírito. Se quisermos saber o que aflige uma pessoa, devemos primeiramente reconhecer seu aspecto mais destacado. A pessoa orgulhosa não consegue esconder o seu orgulho. Assim como, uma pessoa triste demonstra sinais de tristeza até mesmo no riso. A natureza de uma pessoa fará com certa impressão específica seja deixada.

A Bíblia fala de vários tipos diferentes de espírito. Algumas são apressadas no seu espírito, outras são endurecidas no seu espírito; ainda outras têm um espírito tristonho. Há exemplos de pessoas com espírito soberbo, deprimido, ignorante nas coisas espirituais e assim por diante. Mas, de onde vêm essas condições diferentes do espírito? Por exemplo, num espírito duro, de onde veio essa dureza?

Como pode o espírito humano possuir tais condições, se ele foi projetado para manifestar e conduzir o Espírito de Deus? Como pode o espírito humano manifestar dureza, orgulho, maldade, ciúmes, ignorância, etc.? Por exemplo, o espírito é duro porque está revestido da dureza da alma, ou ignorante por causa da ignorância do homem exterior (alma).

Originalmente, o espírito é neutro na sua natureza, mas pode adotar o caráter do homem exterior, ou alma, se esta não for quebrantada. Quando queremos ajudar alguém, devemos lidar com a alma da pessoa, mas percebendo que espírito ela manifesta. A condição da alma fica revelada no tipo de espírito com que entramos em contato. Nós não devemos avaliar as pessoas somente pelos aspectos psicológicos, mas principalmente pelo seu espírito.

A Bíblia diz:  Por isso, daqui em diante, não vamos mais usar regras humanas quando julgarmos alguém. E, se antes de nos termos tornado cristãos julgamos Cristo de acordo com regras humanas, agora não fazemos mais isso. (2 Coríntios 5:16 NTLH) Deus deu um conselho a Samuel com relação a Saul:  (...) Não se impressione com a aparência nem com a altura deste homem. Eu o rejeitei porque não julgo como as pessoas julgam. Elas olham para a aparência, mas eu vejo o coração. (1 Samuel 16:7 NTLH)

O segredo de conhecer uma pessoa está nas manifestações do espírito da pessoa e então, saberemos exatamente qual é a sua necessidade. Este é o princípio básico no cristianismo para se conhecer uma pessoa: é por meio de sentir, ou tocar seu espírito. À medida que o espírito da pessoa flui, a natureza da pessoa é revelada e mostra, se ela é quebrantada ou não. Saiba que o espírito humano pode tomar as características da alma ao se manifestar.

Paulo escreveu o seguinte:  Que Deus, que nos dá a paz, faça com que vocês sejam completamente dedicados a ele. E que ele conserve o ESPÍRITO, a ALMA e o CORPO de vocês livres de toda mancha, para o dia em que vier o nosso Senhor Jesus Cristo. (1 Ts 5:23 NTLH) O espírito humano deve irromper pela alma quebrantada, para que o corpo realize em atos a vontade de Deus. Aí haverá compromisso, crescimento e serviço. No entanto, o espírito humano pode manifestar uma determinada “mancha”, uma característica da alma não quebrantada.

Muitos cristãos ao tentarem ajudar outras pessoas, assim o fazem com um espírito errado, com as “cores” que o espírito adotou da alma. A situação da pessoa a ser ajudada pode se tornar pior do que antes e ainda passa a influenciar negativamente a tantos outros. Deus disse a Samuel:  O SENHOR Deus disse a Samuel: Até quando você vai continuar a ter pena de Saul? Eu não quero mais que ele seja rei de Israel. (...) (1 Samuel 16:1 NTLH) Samuel estava manifestando um espírito errado e foi repreendido pelo Senhor. Era hora de dar um basta.

Nós iremos tratar ainda mais sobre esse assunto na semana que vem.